



## **A BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2010**

**A receita líquida da Companhia atingiu R\$486,9 milhões no 3T10, 27,1% maior que a do 3T09, principalmente devido ao crescimento de 70,7% dos volumes do segmento BM&F. O Lucro Líquido ajustado do 3T10 cresceu 15% em relação ao mesmo período de 2009, atingindo R\$389,2 milhões (LPA ajustado de R\$0,194).**

O Lucro Líquido Societário do 3T10 foi 18,8% superior ao do mesmo período de 2009, atingindo R\$293,2 milhões (LPA de R\$0,146).

Entre os principais acontecimentos do período destacam-se a conclusão da oferta pública da Petrobras, de R\$ 120 bilhões, e a recuperação dos volumes negociados no segmento BOVESPA no final de setembro que se confirmou em outubro com o recorde histórico de volume médio diário negociado de R\$7,77 bilhões.

O número de contas de custódia aumentou 14%, de 580 mil em junho de 2010 para 661 mil em setembro de 2010.

Popularização: foi iniciado um amplo programa de popularização com objetivo de levar educação financeira e informações sobre o mercado de capitais para investidores individuais brasileiros.

Tecnologia: os projetos de tecnologia estão em andamento, com destaque para a finalização do desenvolvimento da primeira fase do novo sistema de negociação (dedicado aos mercados de derivativos e câmbio a vista), que está em período de testes e entrará em operação no 1T11.

As despesas operacionais ajustadas no 3T10 totalizaram R\$145,8 milhões, valor 35,0% superior ao do 3T09 (R\$108,1 milhões), devido ao aumento do número de funcionários e intensificação das atividades de TI e de Marketing.

O EBITDA Ajustado ao Plano de Opções de Compra de Ações alcançou R\$341,9 milhões, 24,8% superior ao do 3T09, e a margem EBITDA Ajustada ficou em 70,2%. Já o EBITDA foi de R\$336,4 milhões no 3T10, 28,4% superior ao do 3T09, com margem EBITDA em 69,1%.

O Conselho de Administração aprovou: a distribuição de R\$235,9 milhões em Dividendos, que representam 80% do Lucro Societário do 3T10.

A Companhia atualizou o orçamento de despesas ajustadas de R\$520 milhões para um intervalo de R\$ 540 milhões a R\$ 545 milhões e os Investimentos (Capex) de R\$272 milhões para um intervalo de R\$250 milhões a R\$ 272 milhões, ambos para o exercício de 2010

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA**

“No 3T10, celebramos a oferta da Petrobras, de R\$120 bilhões” disse Edemir Pinto, Diretor Presidente. Edemir destaca ainda que essa capitalização trouxe um volume recorde de recursos para o Brasil e que uma nova onda de investimento foi criada. “Na Bolsa, veremos novas aberturas de capital e nosso valor está ligado ao potencial de crescimento das empresas brasileiras”. Além disso, no 3T10 a Companhia anunciou a campanha publicitária “Quer ser sócio”, abrangendo TV, rádio, jornais e cinema. A estratégia é ampliar a base de investidores pessoas-físicas no mercado de capitais. “É uma campanha educativa”, completa.

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, destaca a recente recuperação dos volumes negociados no segmento Bovespa, principalmente após a conclusão da oferta de Petrobrás, com destaque para o recorde histórico de volume médio diário negociado de R\$7,77 bilhões em outubro. Guardia completa “a Companhia continua altamente focada na conclusão de seus projetos em tecnologia, reforçando seu potencial de crescimento”.

**Resumo das Demonstrações de Resultado**

	3T10	3T09	Variação 3T10/3T09	2T10	Variação 3T10/2T10	9M10	9M09	Variação 9M10/9M09
<b>Receita operacional</b>	<b>541.609</b>	<b>426.505</b>	<b>27,0%</b>	<b>526.986</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.579.255</b>	<b>1.199.004</b>	<b>31,7%</b>
Neg. e/ou Liq. - BM&F	186.802	132.017	41,5%	184.139	1,4%	541.154	403.930	34,0%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	274.812	219.019	25,5%	259.309	6,0%	790.615	575.534	37,4%
Outras receitas operacionais	79.995	75.469	6,0%	83.538	-4,2%	247.486	219.540	12,7%
Deduções da receita	(54.743)	(43.510)	25,8%	(53.365)	2,6%	(159.640)	(121.219)	31,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>486.866</b>	<b>382.995</b>	<b>27,1%</b>	<b>473.621</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.419.615</b>	<b>1.077.785</b>	<b>31,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(167.561)</b>	<b>(132.502)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(143.494)</b>	<b>16,8%</b>	<b>(444.839)</b>	<b>(409.460)</b>	<b>8,6%</b>
<b>Result. operacional</b>	<b>319.305</b>	<b>250.493</b>	<b>27,5%</b>	<b>330.127</b>	<b>-3,3%</b>	<b>974.776</b>	<b>668.325</b>	<b>45,9%</b>
Result. de equivalência patrimonial	23.142	-	-	-	-	23.142	-	-
Result. financeiro	77.407	57.042	35,7%	77.546	-0,2%	222.649	179.758	23,9%
Result. antes da tributação	419.854	307.535	36,5%	407.673	3,0%	1.220.567	848.083	43,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>293.208</b>	<b>246.795</b>	<b>18,8%</b>	<b>307.614</b>	<b>-4,7%</b>	<b>882.643</b>	<b>661.949</b>	<b>33,3%</b>
Margem Líquida	60,2%	64,4%	-4,2 pp	64,9%	-4,7 pp	62,2%	61,4%	0,8 pp
<b>EBITDA</b>	<b>336.375</b>	<b>262.039</b>	<b>28,4%</b>	<b>341.671</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.012.672</b>	<b>698.709</b>	<b>44,9%</b>
Margem EBITDA	69,1%	68,4%	0,7 pp	72,1%	-3,1 pp	71,3%	64,8%	6,5 pp
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>389.205</b>	<b>338.377</b>	<b>15,0%</b>	<b>426.272</b>	<b>-8,7%</b>	<b>1.217.945</b>	<b>909.523</b>	<b>33,9%</b>
Margem líquida ajustada	79,9%	88,4%	-8,4 pp	90,0%	-10,1 pp	85,8%	84,4%	1,4 pp
<b>Despesas Operacionais Ajustadas</b>	<b>(145.846)</b>	<b>(108.062)</b>	<b>35,0%</b>	<b>(124.418)</b>	<b>17,2%</b>	<b>(384.846)</b>	<b>(313.006)</b>	<b>23,0%</b>

**ANÁLISE DE RECEITAS E DESPESAS**
**Receitas**

Entre o 3T09 e o 3T10, a Receita Operacional Bruta subiu 27,0%, de R\$426,5 milhões para R\$541,6 milhões, principalmente devido a dois fatores: a recuperação dos volumes negociados; e o impacto dos serviços prestados na liquidação das ofertas públicas da Petrobras e do Banco do Brasil.

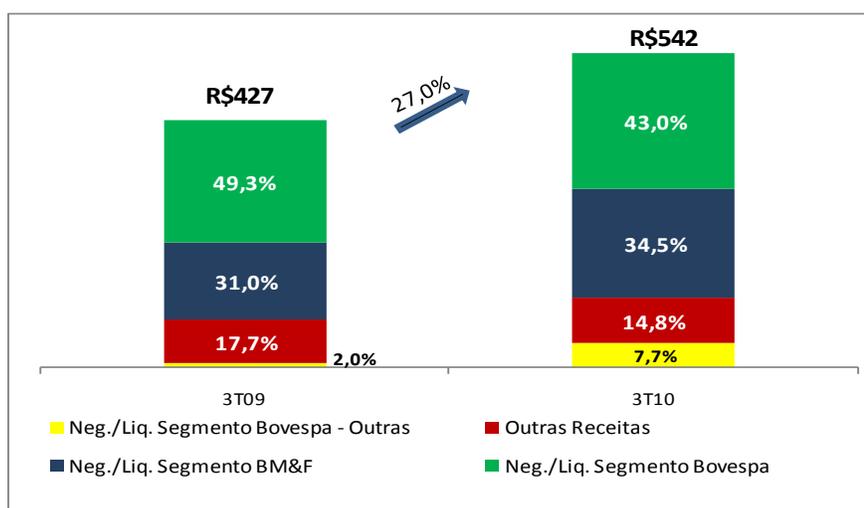
- as receitas de negociação e liquidação no segmento Bovespa responderam por 43,0% do total, ou seja, R\$232,9 milhões, um aumento de 10,8% em relação ao 3T09, refletindo o aumento no volume total negociado entre os dois períodos, que cresceu 13,3%, parcialmente compensado pela queda das margens em pontos base (bps), de 6,30 bps para 6,16 bps, decorrente da alteração no mix de participação dos investidores (crescimento dos investidores institucionais nacionais).
- as receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F responderam por 34,5% do total, ou seja, R\$186,8 milhões, aumento de 41,5% em relação ao 3T09, devido à

melhora no volume negociado, que subiu 70,7%, a despeito da queda de 16,1% na RPC.

- Além disso, no período destacaram-se as receitas de liquidação das ofertas públicas, em especial da Petrobras e do Banco do Brasil, que totalizaram R\$39,7 milhões, 7,3% do total, que somado com outras receitas ligadas à liquidação de operações, de R\$ 2,2 milhões, alcançou 7,7% do total.

As receitas de negociação e liquidação nos Segmentos BM&F e BOVESPA corresponderam a 85,2% da receita da Companhia (82,3% no 3T09).

**Receita Bruta – 3T09 X 3T10 (R\$ milhões)**



Fonte: BM&FBOVESPA

As receitas não ligadas à negociação/liquidação somaram R\$80,0 milhões (14,8% do total) no 3T10, ou seja, 6,0% superior aos R\$75,5 milhões (17,7% do total) no 3T09,

As linhas de negócios não ligadas à negociação/liquidação mais relevantes foram:

- **Vendors:** no 3T10 a receita foi de R\$15,4 milhões (2,8% do total), quedas de 4,5% e 8,7% em relação ao 3T09 e ao 2T10, respectivamente. Essas reduções são explicadas pela:
  - Implementação de nova política de preços em agosto de 2010, que visa a incentivar o acesso on-line (via *homebroker*) dos investidores de varejo, como parte do esforço da Companhia em aumentar a base de investidores pessoas-físicas. Já na comparação com o trimestre anterior houve queda de 2,8% do número médio de terminais ou clientes com acesso aos nossos sinais de dados.
  - apreciação cambial de 6,4% na comparação do 3T10 com o 3T09 e 2,4% em relação ao 2T10, que afetou negativamente as receitas oriundas de clientes estrangeiros, que respondem por cerca de um terço das receitas desta atividade.
- **Acesso dos participantes de negociação:** receita de R\$11,3 milhões no 3T10 (2,1% do total), 1,5% inferior aos R\$11,5 milhões no 3T09 e 13,2% abaixo dos R\$13 milhões do 2T10. Essa redução é basicamente explicada pela nova política de preços aplicados aos pacotes



tecnológicos utilizados pelos participantes do mercado que entrou em vigor em agosto de 2010.

- **Depositária/Custódia:** essa linha de receita foi 24,4% superior à do 3T09, de R\$17,2 milhões para R\$21,4 milhões (4,0% do total). A receita da atividade de Depositária cresceu de R\$15,1 milhões para R\$17,9 milhões entre o 3T09 e o 3T10, ou seja, 18,5%, como resultado do crescimento de 17,8% do número médio de contas de custódia entre os dois períodos, de 542,1 mil para 638,6 mil e do aumento do valor médio em custódia (desconsiderando a custódia de ADRs e investidor estrangeiro) de 25,9% (de R\$381,3 bilhões para R\$480,1 bilhões), aumentando as receitas decorrentes de tarifa adicional que incide sobre investidores domésticos com posições em custódia superiores a R\$300 mil.
- **Empréstimo de Títulos:** no 3T10, a receita foi de R\$12,7 milhões (2,3% do total), 43,4% superior à do 3T09, quando atingiu R\$8,9 milhões. Este crescimento deve-se ao aumento do volume financeiro de contratos em aberto, cuja média saiu de R\$15,1 bilhões para R\$20,8 bilhões, ou seja, um crescimento de 37,9%.
- **Listagem:** receita de R\$10,9 milhões (2,0% do total) no 3T10, 14,3% superior ao 3T09. Tal crescimento se deve:
  - à receita advinda dos pedidos de registro de análise de oferta pública, que aumentou 100% em relação ao 3T09 e 140,1% em relação ao trimestre anterior;
  - às listagens de novas companhias nos últimos doze meses (12 IPOs), que aumentaram as receitas com anuidades em 12,1% em relação ao 3T09; e
  - à redução dos descontos das anuidades.

### **Despesas Operacionais**

As Despesas Operacionais totalizaram R\$167,6 milhões no 3T10, apresentando alta de 26,5% sobre o 3T09 e de 16,8% em relação ao 2T10. As despesas operacionais ajustadas totalizaram R\$145,8 milhões, aumento de 35,0% em relação ao 3T09 e 17,2% em relação ao 2T10, devido ao aumento do número de funcionários e intensificação das atividades de TI e de Marketing. Estes três grupos de despesas responderam por 72,4% do crescimento das despesas ajustadas, entre o 3T10 e o 3T09.

As principais variações nas linhas de despesas foram:

**Pessoal:** as despesas foram de R\$71,7 milhões, tendo apresentado alta de 12,2% sobre o 3T09 e 11,4% quando comparado ao 2T10, principalmente devido:

- o dissídio de 6%, estabelecido em agosto de 2010, sobre a folha de pagamento e;
- ao aumento do quadro de funcionários em 20,1%<sup>1</sup> em relação ao 3T09 e 9,1%<sup>2</sup> sobre o 2T10, em linha com a estratégia de crescimento da empresa, sendo que a maior parte dos funcionários contratados foi destinada às áreas de tecnologia e desenvolvimento de negócios.

<sup>1</sup> Considera o quadro médio de funcionários de 3T09 e 3T10

<sup>2</sup> Considera o quadro médio de funcionários de 2T10 e 3T10



Tal crescimento foi parcialmente compensado pela redução das despesas com Plano de Stock Options em 54% em relação ao 3T09 passando de R\$11,9 milhões para R\$5,5 milhões no 3T10

Desconsiderando o impacto de R\$5,5 milhões das despesas com o Plano de Stock Options reconhecidas no 3T10, as despesas com Pessoal Ajustadas somaram R\$66,2 milhões, alta de 27,4% sobre o 3T09 e 15,4% comparadas ao 2T10.

**Processamento de dados:** o total de R\$27,4 milhões verificados no 3T10 é 13,1% superior ao 3T09. As despesas deste item aumentaram basicamente devido às atividades do novo site de contingência (aluguel do espaço) e projetos de ampliação da capacidade e melhora do desempenho dos sistemas de negociação e liquidação.

**Promoção e Divulgação:** as despesas com marketing atingiram R\$15,8 milhões, representando alta de 170,0% em relação ao 3T09 e 59,8% em relação ao 2T10, refletindo a ampliação das atividades de marketing da companhia em programas de divulgação e educacionais, em especial aqueles que buscam ampliar a base de investidores pessoas físicas.

**Serviços de Terceiros:** as despesas foram de R\$12,3 milhões, tendo apresentado alta de 31,2% sobre o 3T09 e 21,4% no 2T10, principalmente devido às despesas com honorários advocatícios decorrentes dos serviços prestados em função das parcerias internacionais celebradas.

**Diversas:** as despesas diversas no 3T10 atingiram um valor de R\$8,9 milhões, frente a R\$5,7 milhões no 3T09, representando uma variação de 56,4% entre os dois períodos, explicadas fundamentalmente pelo aumento das contribuições e donativos e viagens.

#### RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO SOCIETÁRIO PARA O AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado do 3T10 foi de R\$389,2 milhões (LPA de R\$0,19), 15% superior ao Lucro Líquido Ajustado do 3T09. Ainda no 3T10, o Lucro Líquido Societário foi de R\$293,2 milhões (LPA de R\$0,146), crescimento de 18,8% sobre o 3T09.

Os ajustes são compostos pelo reconhecimento de Passivo Diferido da amortização do Ágio, despesas com o Plano de Opções de Compra de Ações e Equivalência Patrimonial da participação da Companhia na CME (líquida de imposto).

#### RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ Milhões	3T10	3T09	% 3T10/ 3T09	2T10	% 3T10/ 2T10	9M10	9M09	% 9M10/ 9M09
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>389,2</b>	<b>338,4</b>	<b>15%</b>	<b>426,3</b>	<b>-8,7%</b>	<b>1.217,9</b>	<b>909,5</b>	<b>33,9%</b>
Ajustes:								
(-) Passivo Diferido	111,6	79,6		111,6		334,9	238,9	
(-) Programa de Stock Options	5,5	11,9		7,0		21,5	44,1	
(+) Outros Créditos Diferidos							(35,5)	
(+) Equivalência Patrimonial Líquida de Imposto	(21,1)					(21,1)		
<b>Lucro Líquido Societário</b>	<b>293,2</b>	<b>246,8</b>	<b>18,8%</b>	<b>307,6</b>	<b>-4,7%</b>	<b>882,6</b>	<b>661,9</b>	<b>33,3%</b>



As Despesas Operacionais somaram R\$167,6 milhões no 3T10, 26,5% superiores ao 3T09, quando atingiram R\$132,5 milhões, e 16,8% superiores aos R\$143,5 milhões do 2T10.

As despesas operacionais ajustadas do 3T10 subiram 35,0% em relação ao 3T09, de R\$108,1 milhões para R\$145,8 milhões e 17,2% em relação ao 2T10, sendo que os ajustes desses períodos foram com as despesas de Plano de Opções de Compra de Ações, Depreciação e Provisões para Devedores Duvidosos e Imposto relacionado à Equivalência Patrimonial.

#### RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

R\$ Milhões	3T10	3T09	% 3T10/ 3T09	2T10	% 3T10/ 2T10	9M10	9M09	% 9M10/ 9M09
<b>Despesas Operacionais Ajustadas</b>	<b>145,8</b>	<b>108,1</b>	<b>35,0%</b>	<b>124,4</b>	<b>17,2%</b>	<b>384,8</b>	<b>313,0</b>	<b>23,0%</b>
(+) Programa de Stock Options	5,5	11,9		7,0		21,5	44,1	
(+) Depreciação	15,1	11,5		11,5		35,9	30,4	
(+) Desligamentos	-	-		-			18,0	
(+) PDD	-0,8	1,0		0,5		0,6	3,9	
(+) Imposto relacionado à Equivalência Patrimonial	2,0					2,0		
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>167,6</b>	<b>132,5</b>	<b>26,5%</b>	<b>143,5</b>	<b>16,8%</b>	<b>444,8</b>	<b>409,5</b>	<b>8,6%</b>

#### OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

- **Caixa + Aplicações Financeiras:** no final do 3T10, o caixa (curto e longo prazos) estavam em R\$3,7 bilhões, sendo R\$1,02 bilhão de recursos de terceiros depositados em garantias em nossas clearings (colaterais) e outros, e R\$491 milhões de recursos próprios principalmente vinculados à estrutura de garantia das clearings, cuja utilização é restrita.
- **Resultado financeiro:** No 3T10, o resultado financeiro alcançou R\$77,4 milhões, alta de 35,7% em relação ao 3T09, com as receitas financeiras tendo subido de R\$65,9 milhões para R\$100,6 milhões, refletindo o aumento da taxa de juros (que remunera as aplicações financeiras) e do caixa médio aplicado. A melhora no resultado financeiro foi parcialmente compensada pelo aumento nas despesas financeiras, passando de R\$8,8 milhões no 3T09 para R\$23,2 milhões no 3T10, em função dos juros da emissão de títulos no exterior realizada em julho de 2010.
- **CAPEX:** no 3T10 foram capitalizados investimentos da ordem de R\$44,1 milhões, dos quais R\$36,2 milhões na área de tecnologia, e R\$7,9 milhões em outros projetos (e.g.: instalações e equipamentos), levando o Capex acumulado de 2010 a R\$138,1 milhões.



## PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

### Desenvolvimentos Tecnológicos

A BM&FBOVESPA investe continuamente no desenvolvimento das suas plataformas de negociação, na rede de acesso dos participantes ao mercado e no desempenho. Alguns dos principais destaques em desenvolvimentos tecnológicos são:

- Nova Plataforma De Negociação BVMF-CME: a Companhia continua avançando no desenvolvimento, em conjunto com o CME Group, de uma nova plataforma eletrônica de negociação multiativos – ações, derivativos, câmbio, renda fixa. A fase 1 deste projeto (Módulo de Derivativos, Módulo de Câmbio - substituição GTS), que está prevista para ser concluída no 1T11, já está em fase de testes de tecnologia, tendo sido entregue a etapa de desenvolvimento.
- Modalidades Colocation e Provedor de Acesso via DMA para segmento BOVESPA: a CVM autorizou a implantação, no segmento BOVESPA, das modalidades de Acesso Direto ao Mercado (DMA) via Provedor, via Conexão Direta e via Conexão Direta – Co-location modalidade investidor. Tais modalidades ficaram disponíveis a partir de 1º de setembro de 2010, sendo que, atualmente, temos 36 racks contratados no Co-location.
- Ampliação da Capacidade de Processamento: a BM&FBOVESPA está trabalhando de forma contínua para a ampliação da capacidade do segmento Bovespa de 1,5 milhão para 3 milhões de negócios/dia, cuja previsão de conclusão é o 4T10. O aumento da capacidade do segmento BM&F foi concluída para 400 mil negócios/dia.

Durante o 3T10, a Companhia também entregou aos participantes do mercado a interface unificada para distribuição de sinais de dados, integrando o Market Data de todos os seus mercados em apenas um terminal.

## OUTROS DESTAQUES

### Nova Política de Preços

A Companhia divulgou ao mercado sua nova política de tarifação para HFT nos segmentos BOVESPA e BM&F. A política, que oferece preços decrescentes em função do volume negociado, está vinculada às contas em que o cliente é cadastrado como HFT. A primeira etapa da referida política entrou em vigor no dia 1º de novembro de 2010 e a segunda entrará em vigor no dia 3 de janeiro de 2011 (consolidação das posições entre diferentes corretoras).

### Intensificação das campanhas de popularização do Mercado de Capitais

A Companhia lançou a campanha “Quer ser sócio?”, uma campanha de popularização do mercado de capitais que está sendo veiculada em mídias de massa (TV, revistas e rádios) em âmbito nacional. Além disso, intensificará outras iniciativas, tais como o programa de TV Educação Financeira, Rádio Web, Cursos online, Simulação, Canal de rádio para o website Mulheres em Ação, além de organização de ciclos de palestras presenciais e outras iniciativas



como os programas Desafio BM&FBOVESPA, Dinheiro no Bolso e Patrocínio à Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF.

### Programa de Recompra de Ações

Até o dia 30 de setembro de 2010, a BM&FBOVESPA adquiriu 13.930.000 ações de sua própria emissão, ao preço médio de R\$13,46 por ação, com base no Programa de Recompra de Ações aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2010.

Segue abaixo o resumo das operações realizadas:

Períodos	Qtde de Ações	Preço Médio (R\$)	Total (R\$)
Agosto/10	5.650.000	12,83	72.466.569
Setembro/10	8.280.000	13,89	115.044.628
<b>Total</b>	<b>13.930.000</b>	<b>13,46</b>	<b>187.511.197</b>

Em outubro foram adquiridas mais 12.447.900 ações, a um preço médio de R\$14,02, totalizando R\$174,5 milhões. Assim, o total recomprado chegou a 26.377.900 ações, a um preço médio de R\$13,72, totalizando R\$ 362.088.666.

O Programa de Recompra de Ações acima referido faculta à Companhia adquirir 31.000.000 de ações ordinárias de própria emissão, o que representa aproximadamente 1,55% das ações em circulação (*free-float*), até o dia 31 de dezembro de 2010.

### BDR

Em 05/10/2010 foram lançados os BDRs não patrocinados, que estrearam com 54 negócios e um volume financeiro de R\$2,87 milhões no primeiro dia de negociação.

Os 10 primeiros BDRs emitidos pelo Deutsche Bank podem ser negociado por instituições financeiras; fundos de investimento; além de administradores de carteira e consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM - estes dois últimos com a utilização de recursos próprios. Os investidores pessoas físicas só poderão participar da nova modalidade de investimento por meio de fundos. A negociação é realizada no mercado de balcão organizado do segmento Bovespa.

## ANÁLISE DOS DADOS OPERACIONAIS

### Segmento Bovespa

- Volume financeiro: a alta de 13,3% no volume financeiro negociado entre o 3T09 e o 3T10 deve-se ao aumento da capitalização média de mercado, que foi de 18,0% entre esses períodos, parcialmente compensada pela queda na velocidade de giro das ações (*turnover velocity*) entre os dois períodos. Na comparação com o 2T10, o volume médio diário negociado caiu 11,6% impactado pela queda global nos volumes e pelos efeitos da oferta de ações da Petrobras. Vale mencionar que os volumes dos meses de julho e agosto foram de R\$5,4 bilhões e R\$5,6 bilhões, respectivamente, e em setembro, quando houve a conclusão da oferta da Petrobras, o volume subiu para R\$6,7 bilhões. A recuperação verificada em



setembro se consolidou em outubro, com os volumes alcançando o recorde histórico de R\$7,77 bilhões.

- Turnover velocity: o *turnover velocity* do 3T10 foi de 60,1%, consideravelmente abaixo dos 62,6% no 3T09 e dos 69,2% no 2T10. As principais explicações para essa queda são: (i) impacto negativo nos volumes nos meses que antecederam a oferta de ações da Petrobras, sendo que o principal efeito pode ser verificado nas ações da própria Petrobras, cujos volumes negociados caíram consideravelmente, e (ii) redução geral nos volumes nos principais mercados internacionais. Contudo no mês de outubro já foi possível observar os sinais de recuperação, com o *turnover* anualizado alcançando 71%.
- Importante também destacar a queda nos volumes negociados em opções sobre ações entre o 2T10 e o 3T10, de 30,1%, basicamente resultante da queda dos volumes negociados com as ações da Vale e da Petrobras, uma vez que as principais opções sobre ações negociadas em nosso mercado são referenciadas nas ações destas duas empresas.
- Número de negócios: a média diária de negócios foi de 416,7 mil no 3T10, alta de 24,6% sobre o 3T09 e queda de 3,3% sobre o 2T10. No dia 13 de outubro, o segmento Bovespa bateu o recorde histórico, com a marca de 800.223 negócios.
- Investidores: O número de contas de custódia também atingiu a marca histórica de 660.934 contas ativas ao final do 3T10, número 22,8% superior ao do final do 3T09 e 14,0% acima do 2T10.
- Ofertas Públicas de Ações: no 3T10, foi realizada a Oferta Pública Inicial, ou IPO (*Initial Public Offering*) da Renova e as Ofertas Subsequentes do Banco do Brasil e da Petrobras. A oferta da Petrobras captou R\$120,2 bilhões.

### Segmento BM&F

- Volume de contratos negociados: a média diária atingiu 2,43 milhões de contratos no 3T10, alta de 70,7% sobre o 3T09 e pequena queda de 3,8% sobre o 2T10. Essa evolução em relação ao 3T09 é explicada pelo crescimento de 119,8% no número de contratos de taxa de juros em reais negociados. Os contratos de taxas de juros em reais representaram 68,4% do total negociado no 3T10.

Receita Média por Contrato (RPC): a RPC de R\$1,167 no 3T10 representa queda de 16,1% sobre o 3T09. Tal queda em relação ao 3T09 está relacionada, principalmente:

- à maior intensidade do volume negociado de Contratos de Taxa de Juros em Reais, que possuem uma RPC inferior a dos demais produtos, cuja participação subiu de 53,1% para 68,4% no volume total negociado do Segmento;
- à valorização cambial de 6,4%<sup>3</sup> do real frente ao dólar norte-americano, que impactou negativamente o preço médio dos contratos de taxa de câmbio, de taxas de juros em dólares e dos contratos de *commodities*, uma vez que os preços desses contratos são referenciados em US\$;

---

<sup>3</sup> A média da taxa de câmbio que foi referência para os contratos de futuro e opções de câmbio caiu de R\$1,87 para R\$1,75.



- ao aumento do volume, uma vez que a política de preço considera um desconto progressivo de acordo com o volume negociado pelos investidores; e
- aos descontos concedidos aos participantes para o uso do DMA e para os investidores de alta frequência.

Em relação à evolução entre o 2T10 e o 3T10, a RPC média subiu 1,9%, principalmente devido aos efeitos:

- dos contratos de Taxa de Câmbio, cuja RPC subiu 8,2%, parcialmente explicada pela queda da participação dos investidores de alta frequência nesses contratos, que passou de 6,4% para 4,7% entre os dois períodos; e
  - do impacto do aumento da RPC média dos contratos de Taxa de Juros em R\$, de 5,1%, basicamente devido ao aumento da participação dos contratos com vencimentos na 4ª e 5ª maturidade, cujo preço médio é superior ao dos demais vencimentos<sup>4</sup>.
- Evolução do DMA (Direct Market Access): o volume gerado via Acesso Direto ao Mercado (DMA) alcançou 16,0% no 3T10, com o DMA Tradicional ainda sendo o principal canal utilizado pelos investidores. No entanto, os demais modelos de DMA – Provedor e em especial o Co-location, que apresentou crescimento mais intenso nos últimos meses alcançando 4,1% do volume total negociado.
- Investidores de alta frequência: a participação desses investidores chegou a 4,4% do volume negociado no Segmento BM&F, com uma média diária de 207 mil contratos negociados (compra + venda) no 3T10. Os principais contratos negociados por esses investidores continuam sendo aqueles referenciados em câmbio, índices e os mini contratos.

---

4 Os contratos de taxa de juros em R\$ referenciados no DI (Depósito Interfinanceiro), que é o principal contrato negociado, são distribuídos em cinco vencimentos (1º de 21 dias úteis / 2º de 42 dias / 3º de 63 dias / 4º de 84 / 5º de 105 dias)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA**

(Em milhares de Reais)	3T10	3T09	Variação 3T10/3T09	2T10	Variação 3T10/2T10	9M10	9M09	Variação 9M10/9M09
<b>Receita operacional</b>	<b>541.609</b>	<b>426.505</b>	<b>27,0%</b>	<b>526.986</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.579.255</b>	<b>1.199.004</b>	<b>31,7%</b>
<b>Neg. e/ou Liq. - BM&amp;F</b>	<b>186.802</b>	<b>132.017</b>	<b>41,5%</b>	<b>184.139</b>	<b>1,4%</b>	<b>541.154</b>	<b>403.930</b>	<b>34,0%</b>
Derivativos	181.387	127.457	42,3%	178.799	1,4%	525.667	388.102	35,4%
Câmbio	5.391	4.534	18,9%	5.320	1,3%	15.415	15.689	-1,7%
Ativos	24	26	-7,7%	20	20,0%	72	139	-48,2%
<b>Neg. e/ou Liq. - Bovespa</b>	<b>274.812</b>	<b>219.019</b>	<b>25,5%</b>	<b>259.309</b>	<b>6,0%</b>	<b>790.615</b>	<b>575.534</b>	<b>37,4%</b>
Negociação - emolumentos de pregão	173.780	158.308	9,8%	185.739	-6,4%	547.148	417.227	31,1%
Transações - compensação e liquidação	59.110	51.809	14,1%	68.277	-13,4%	191.624	144.316	32,8%
Outras	41.922	8.902	370,9%	5.293	692,0%	51.843	13.991	
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>79.995</b>	<b>75.469</b>	<b>6,0%</b>	<b>83.538</b>	<b>-4,2%</b>	<b>247.486</b>	<b>219.540</b>	<b>12,7%</b>
Empréstimos de valores mobiliários	12.714	8.866	43,4%	12.345	3,0%	35.579	22.456	
Listagem de valores mobiliários	10.928	9.562	14,3%	10.754	1,6%	33.193	29.515	12,5%
Depositária, custódia e back-office	21.447	17.235	24,4%	22.270	-3,7%	64.607	50.537	27,8%
Acesso dos participantes de negociação	11.317	11.491	-1,5%	13.031	-13,2%	37.194	34.557	7,6%
Vendors - cotações e informações de mercado	15.352	16.082	-4,5%	16.819	-8,7%	51.799	47.774	8,4%
Taxa de classificação de mercadorias	2.328	1.716	35,7%	209	1013,9%	2.814	3.216	-12,5%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.762	3.535	-50,2%	1.056	66,9%	3.932	6.191	-32,5%
Banco	2.117	2.194	-3,5%	1.921	10,2%	5.937	6.217	-4,5%
Outras	2.030	4.788	-57,6%	5.133	-60,5%	12.431	19.077	
<b>Deduções da receita</b>	<b>(54.743)</b>	<b>(43.510)</b>	<b>25,8%</b>	<b>(53.365)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(159.640)</b>	<b>(121.219)</b>	<b>31,7%</b>
PIS e Cofins	(48.683)	(38.406)	26,8%	(47.325)	2,9%	(141.895)	(107.439)	32,1%
Impostos sobre serviços	(6.060)	(5.104)	18,7%	(6.040)	0,3%	(17.745)	(13.780)	28,8%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>486.866</b>	<b>382.995</b>	<b>27,1%</b>	<b>473.621</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.419.615</b>	<b>1.077.785</b>	<b>31,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(167.561)</b>	<b>(132.502)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(143.494)</b>	<b>16,8%</b>	<b>(444.839)</b>	<b>(409.460)</b>	<b>8,6%</b>
Pessoal e encargos	(71.687)	(63.883)	12,2%	(64.371)	11,4%	(199.776)	(215.682)	-7,4%
Processamento de dados	(27.400)	(24.233)	13,1%	(24.642)	11,2%	(73.308)	(71.410)	2,7%
Depreciação e amortização	(15.067)	(11.546)	30,5%	(11.544)	30,5%	(35.893)	(30.384)	18,1%
Serviços de terceiros	(12.293)	(9.370)	31,2%	(10.126)	21,4%	(32.056)	(28.192)	13,7%
Manutenção em geral	(2.529)	(2.750)	-8,0%	(2.332)	8,4%	(7.543)	(8.142)	-7,4%
Comunicações	(6.622)	(6.219)	6,5%	(6.470)	2,3%	(19.063)	(16.459)	15,8%
Locações	(700)	(558)	25,4%	(678)	3,2%	(2.043)	(2.048)	-0,2%
Materiais de consumo	(699)	(713)	-2,0%	(764)	-8,5%	(1.935)	(1.770)	9,3%
Promoção e divulgação	(15.772)	(5.841)	170,0%	(9.870)	59,8%	(30.970)	(13.608)	127,6%
Impostos e taxas	(4.353)	(495)	779,4%	(2.340)	86,0%	(7.838)	(1.329)	489,8%
Honorários do conselho	(1.507)	(1.184)	27,3%	(1.830)	-17,7%	(4.385)	(3.885)	12,9%
Diversas	(8.932)	(5.710)	56,4%	(8.527)	4,7%	(30.029)	(16.551)	81,4%
<b>Resultado operacional</b>	<b>319.305</b>	<b>250.493</b>	<b>27,5%</b>	<b>330.127</b>	<b>-3,3%</b>	<b>974.776</b>	<b>668.325</b>	<b>45,9%</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>23.142</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.142</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>77.407</b>	<b>57.042</b>	<b>35,7%</b>	<b>77.546</b>	<b>-0,2%</b>	<b>222.649</b>	<b>179.758</b>	<b>23,9%</b>
Receitas financeiras	100.570	65.870	52,7%	83.642	20,2%	256.983	208.152	23,5%
Despesas financeiras	(23.163)	(8.828)	162,4%	(6.096)	280,0%	(34.334)	(28.394)	20,9%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>419.854</b>	<b>307.535</b>	<b>36,5%</b>	<b>407.673</b>	<b>3,0%</b>	<b>1.220.567</b>	<b>848.083</b>	<b>43,9%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(126.646)</b>	<b>(60.740)</b>	<b>108,5%</b>	<b>(100.485)</b>	<b>26,0%</b>	<b>(337.924)</b>	<b>(186.134)</b>	<b>81,5%</b>
Corrente	(885)	(544)	62,7%	(637)	38,9%	(2.017)	33.495	-106,0%
Diferido	(125.761)	(60.196)	108,9%	(99.848)	26,0%	(335.907)	(219.629)	52,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>293.208</b>	<b>246.795</b>	<b>18,8%</b>	<b>307.614</b>	<b>-4,7%</b>	<b>882.643</b>	<b>661.949</b>	<b>33,3%</b>
Margem Líquida	60,2%	64,4%	-4,2 pp	64,9%	-4,7 pp	62,2%	61,4%	0,8 pp
<b>Atribuídos aos:</b>								
Acionistas da BM&FBOVESPA	292.981	245.766	19,2%	307.614	-4,8%	883.094	660.876	33,6%
Participação dos não controladores	(227)	(1.029)	-77,9%	426	-153,3%	451	(1.073)	-142,0%
<b>EBITDA</b>	<b>336.375</b>	<b>262.039</b>	<b>28,4%</b>	<b>341.671</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.012.672</b>	<b>698.709</b>	<b>44,9%</b>
Margem EBITDA	69,1%	68,4%	0,7 pp	72,1%	-3,1 pp	71,3%	64,8%	6,5 pp
<b>Média Ponderada de ações em circulação</b>	<b>2.003.688.557</b>	<b>2.002.462.000</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.008.271.970</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.995.455.795</b>	<b>2.002.813.266</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Lucro ponderado por ação (em R\$)</b>	<b>0,146221</b>	<b>0,122732</b>	<b>19,1%</b>	<b>0,152223</b>	<b>-3,9%</b>	<b>0,442327</b>	<b>0,330510</b>	<b>33,8%</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>389.205</b>	<b>338.377</b>	<b>15,0%</b>	<b>426.272</b>	<b>-8,7%</b>	<b>1.217.945</b>	<b>909.523</b>	<b>33,9%</b>
Despesas Operacionais Ajustadas	(145.846)	(108.062)	35,0%	(124.418)	17,2%	(384.846)	(313.006)	23,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>341.864</b>	<b>273.976</b>	<b>24,8%</b>	<b>348.682</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1.034.172</b>	<b>742.851</b>	<b>39,2%</b>
Margem EBITDA ajustada	70,2%	71,5%	-1,3 pp	73,6%	-3,4 pp	72,8%	68,9%	3,9 pp
<b>Lucro ponderado por ação ajustado (em R\$)</b>	<b>0,194244</b>	<b>0,168980</b>	<b>15,0%</b>	<b>0,212258</b>	<b>-8,5%</b>	<b>0,610359</b>	<b>0,454123</b>	<b>34,4%</b>


**BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)**

(Em milhares de Reais)

Ativo	30/9/2010	31/12/2009	Passivo e patrimônio líquido	30/9/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>	<b>3.143.141</b>	<b>3.474.540</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.422.836</b>	<b>1.142.076</b>
Disponibilidades	42.890	50.779	Garantias recebidas em operações	984.766	810.317
Aplicações financeiras	2.917.792	3.295.356	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	33.412	31.897
Contas a receber - líquido	55.810	40.205	Fornecedores	35.353	21.444
Outros créditos	18.046	22.656	Salários e encargos sociais	49.277	43.237
Tributos a recuperar e antecipações	87.071	51.143	Provisão para impostos e contribuições a recolher	25.976	24.616
Imp. de renda e contribuição social diferidos	11.546	5.688	Imposto de renda e contribuição social	2.126	3.697
Despesas antecipadas	9.986	8.713	Juros a pagar sobre emissão de dívida e emprést.	19.151	9.295
			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.655	839
<b>Não-circulante</b>	<b>19.217.204</b>	<b>17.383.299</b>	Resgate de ações preferenciais a liquidar	1.839	1.839
			Outras obrigações	257.858	194.895
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.099.771</b>	<b>973.305</b>	Receitas a apropriar	10.423	-
Aplicações financeiras	727.517	605.648			
Outros créditos - líquido	3.001	4.626	<b>Não-circulante</b>	<b>1.698.725</b>	<b>352.872</b>
Imp. de renda e contribuição social diferidos	277.339	278.136	Emissão de dívida no exterior e empréstimos	1.027.188	2.495
Depósitos judiciais	90.004	84.895	Imposto de renda e contribuição social diferidos	616.448	300.930
Despesas antecipadas	1.910	-	Provisão para contingências e obrigações legais	55.089	49.447
<b>Investimentos</b>	<b>1.643.962</b>	<b>39.723</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19.238.784</b>	<b>19.362.891</b>
Participações em controladas	1.605.373	-	<b>Capital e reservas dos acion. da controladora</b>		
Propriedades para investimento	38.589	39.723	Capital social	2.540.239	2.540.239
<b>Imobilizado</b>	<b>287.869</b>	<b>241.939</b>	Reserva de capital	16.533.760	16.512.260
			Reservas de reavaliação	23.116	23.551
<b>Intangível</b>	<b>16.185.602</b>	<b>16.128.332</b>	Reservas estatutárias	155.191	403.191
Ágio	16.064.309	16.064.309	Ações em tesouraria	(390.014)	(230.102)
Softwares e projetos	121.293	64.023	Ajustes de avaliação patrimonial	(36.525)	77.396
			Dividendo adicional proposto	-	20.000
<b>Total do ativo</b>	<b>22.360.345</b>	<b>20.857.839</b>	Lucros acumulados	397.112	-
				19.222.879	19.346.535
			<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>	<b>15.905</b>	<b>16.356</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>22.360.345</b>	<b>20.857.839</b>

**DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA**
**VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)**

Mercado	3T10	3T09	2T10	3T10/3T09 (%)	3T10/2T10 (%)	9M10	9M09	9M10/9M09 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	5.904,5	5.212,4	6.679,6	13,3%	-11,6%	6.386,7	4.783,8	33,5%
Ações a vista	5.508,2	4.885,6	6.166,3	12,7%	-10,7%	5.921,7	4.481,4	32,1%
Derivativos	396,4	326,8	513,3	21,3%	-22,8%	464,9	302,4	53,7%
Termo de ações	132,0	113,0	134,9	16,8%	-2,2%	141,3	84,2	67,8%
Opções sobre ações e índices	264,4	213,8	378,4	23,7%	-30,1%	323,6	218,2	48,3%
<b>Renda fixa e outros a vista</b>	1,3	2,1	3,0	-39,1%	-58,8%	1,9	1,6	17,3%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>5.905,8</b>	<b>5.214,4</b>	<b>6.682,6</b>	<b>13,3%</b>	<b>-11,6%</b>	<b>6.388,5</b>	<b>4.785,4</b>	<b>33,5%</b>

**NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS**

Mercado	3T10	3T09	2T10	3T10/3T09 (%)	3T10/2T10 (%)	9M10	9M09	9M10/9M09 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	416.700	334.356	431.120	24,6%	-3,3%	418.191	313.165	33,5%
Ações a vista	338.481	279.924	348.130	20,9%	-2,8%	337.884	255.063	32,5%
Derivativos	78.219	54.432	82.990	43,7%	-5,7%	80.307	58.102	38,2%
Termo de ações	1.390	1.441	1.485	-3,6%	-6,4%	1.593	1.165	36,8%
Opções sobre ações e índices	76.829	52.991	81.505	45,0%	-5,7%	78.713	56.938	38,2%
<b>Renda fixa e outros a vista</b>	12	6	13	86,0%	-7,6%	12	7	75,8%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>416.712</b>	<b>334.362</b>	<b>431.133</b>	<b>24,6%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>418.202</b>	<b>313.172</b>	<b>33,5%</b>

**OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS**

Produto	3T10	3T09	2T10	3T10/3T09 (%)	3T10/2T10 (%)	9M10	9M09	9M10/9M09 (%)
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	2.488,9	2.093,4	2.077,9	18,9%	19,8%	2.488,9	2.093,4	18,9%
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.265,2	1.918,9	2.202,3	18,0%	2,9%	2.265,5	1.694,8	33,7%
Ibovespa de Fechamento	69.430	61.518	60.936	12,9%	13,9%	69.430	61.518	12,9%
Ibovespa Médio	66.177	66.415	65.152	-0,4%	1,6%	66.415	48.477	37,0%
Volume Custodiado (R\$ bilhões)	1.241	752	1.006	65,0%	23,4%	1.241	752	65,0%
Número de Contas de Custódia	660.934	538.029	579.570	22,8%	14,0%	660.934	538.029	22,8%
Empréstimo de Ações (contratos em aberto no fim do período - R\$ bilhões)	22,0	16,5	20,3	33,5%	8,0%	22,0	16,5	33,5%
Empresas Listadas em Bolsa	468	433	466	8,1%	0,4%	468	433	8,1%
Turnover Velocity	60,1%	62,6%	69,2%	-2,6 bp	-9,1 bp	64,6%	65,0%	-0,5 bp

**MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)**

Mercado	3T10	3T09	2T10
<b>Renda Variável</b>	6,147	6,293	6,113
Mercado a Vista	5,605	5,789	5,398
Derivativos	13,680	13,828	14,701
Termo de ações	14,020	14,266	15,308
Opções a vista sobre ações e índices	12,998	12,998	12,998
<b>Total BOVESPA</b>	<b>6,162</b>	<b>6,296</b>	<b>6,131</b>


**DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F**
**Segmento BM&F - Evolução do Volume Médio Diário Negociado (milhares de contratos)**

	3T10	3T09	2T10	3T10/3T09 (%)	3T10/2T10 (%)	9M10	9M09	9M10/9M09 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.661,0	755,6	1.635,7	119,8%	1,5%	1.634,8	857,2	90,7%
Taxas de Câmbio	481,3	463,0	603,5	4,0%	-20,2%	557,0	431,9	29,0%
Índices de Ações	84,4	69,6	99,3	21,2%	-15,0%	89,6	74,1	21,0%
Taxas de Juros em US\$	95,8	64,4	84,5	48,7%	13,3%	86,2	76,7	12,4%
Commodities	15,0	10,1	10,1	47,5%	47,9%	12,2	9,9	23,7%
Mini Contratos	76,5	50,7	79,5	50,8%	-3,8%	74,8	51,0	46,6%
Balcão	14,1	8,8	10,8	59,7%	31,4%	13,4	7,8	70,9%
<b>Total</b>	<b>2.428,1</b>	<b>1.422,3</b>	<b>2.523,4</b>	<b>70,7%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>2.468,1</b>	<b>1.508,7</b>	<b>63,6%</b>

**Segmento BM&F - Evolução da Receita Média por Contrato (R\$)**

	3T10	3T09	2T10	3T10/3T09 (%)	3T10/2T10 (%)	9M10	9M09	9M10/9M09 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,951	1,068	0,905	-10,9%	5,1%	0,900	0,961	-6,4%
Taxas de Câmbio	1,989	2,031	1,838	-2,1%	8,2%	1,914	2,247	-14,8%
Índices de Ações	1,499	1,559	1,515	-3,8%	-1,1%	1,514	1,641	-7,8%
Taxas de Juros em US\$	1,076	1,178	1,163	-8,6%	-7,5%	1,146	1,474	-22,3%
Commodities	2,181	2,440	2,106	-10,6%	3,6%	2,068	2,292	-9,8%
Mini Contratos	0,125	0,175	0,129	-28,5%	-3,4%	0,129	0,185	-30,3%
Balcão	1,687	1,485	1,772	13,6%	-4,8%	1,650	1,738	-5,0%
<b>Total</b>	<b>1,167</b>	<b>1,391</b>	<b>1,145</b>	<b>-16,1%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,146</b>	<b>1,375</b>	<b>-16,7%</b>